



## ANO LETIVO 2024-2025

### Planificação anual de Filosofia - 10º ano

**Turma: E**

**Professora: Ana Ferreira**

#### 1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e Auto avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

#### 2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia-410 em 18 de setembro e em reunião de departamento em 25 de setembro de 2024.

### Planificação anual de Filosofia – 10º ano

Período	Domínios das aprendizagens, conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tempos de 45 min. previstos
	<b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b>	
<b>1º Período</b> <b>(12/09 a 17/12)</b> <b>13 semanas</b> <b>(52 tempos)</b>	<b>1. O que é a Filosofia?</b>  ✓ Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica; ✓ As questões da filosofia; ✓ Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	<b>14 tempos</b>
	<b>2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b>  <b><u>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</u></b>  ✓ Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; ✓ Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; ✓ Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	<b>30 tempos</b>

	<p style="text-align: center;"><b><u>Formas de inferência válida</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;</li> <li>✓ Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;</li> <li>✓ Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>Principais falácias formais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</li> <li>✓ Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</li> <li>✓ Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</li> <li>✓ Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;</li> <li>✓ Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> </ul>	
	<b>Avaliação para efeitos classificativos</b>	<b>8 tempos</b>
<b>2º Período</b>	<p style="text-align: center;"><b>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</b></p> <p><b>1. Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;</li> <li>✓ -Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;</li> <li>✓ Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul>	<b>10 tempos</b>

<p>(06/01 a 04/04)</p> <p>12 semanas (48 tempos)</p>	<p><b>2. A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <p><b><u>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>✓ Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>✓ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>✓ Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> </ul> <p><b><u>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</u></b></p> <p><b><u>A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ética deontológica de Kant:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O dever e a lei moral;</li> <li>○ A boa vontade;</li> <li>○ Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico;</li> <li>○ Heteronomia e autonomia da vontade;</li> <li>○ Agir em conformidade com o dever e agir por dever;</li> <li>○ Críticas à ética de Kant.</li> </ul> </li> <li>• <b>Ética utilitarista de Mill:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A intenção e consequências; o princípio da utilidade;</li> <li>○ A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;</li> <li>○ A inexistência de regras morais absolutas;</li> <li>○ Críticas à ética de Mill.</li> </ul> </li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;</li> <li>✓ Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;</li> <li>✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;</li> <li>✓ Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;</li> <li>✓ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</li> </ul>	<p>10 tempos</p> <p>20 tempos</p>
	<p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p>	<p>8 tempos</p>
	<p><b>3. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade.</b></p> <p><b><u>O problema da organização de uma sociedade justa.</u></b></p>	<p>16 tempos</p>

<p><b>3º Período</b> <b>(22/04 a 13/06)</b></p> <p><b>8 semanas</b> <b>(32 tempos)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A teoria da justiça de John Rawls:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A posição original e o véu de ignorância;</li> <li>○ A justiça como equidade;</li> <li>○ Os princípios da justiça;</li> <li>○ A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;</li> <li>○ As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</li> </ul> </li> <li>✓ Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</li> <li>✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</li> <li>✓ Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</li> <li>✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p>		<p><b>6 tempos</b></p>
<p><b>4. Desenvolvimento de um ensaio filosófico sobre um dos seguintes temas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza;</li> <li>2. Estatuto moral dos animais;</li> <li>3. Responsabilidade ambiental;</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana;</li> <li>5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais;</li> <li>6. Guerra e paz;</li> <li>7. Igualdade e discriminação;</li> <li>8. Cidadania e participação política;</li> <li>9. Os limites entre o público e privado;</li> <li>10. Outros.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática;</li> <li>✓ Formulação do problema filosófico em discussão;</li> <li>✓ Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam;</li> <li>✓ Enunciação da tese e da teoria em discussão;</li> <li>✓ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias;</li> <li>✓ Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos;</li> <li>✓ Confrontação crítica de teses e de argumentos;</li> <li>✓ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em</li> </ul>		<p><b>10 tempos</b></p>

	<p>discussão;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;</li><li>✓ Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade. Etc.) e respeito pelos direitos de autor.</li></ul>	
--	--	--

**Nota:** A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem